

Dança das Três Wazifas



(Key of D, Open Tuning)

Sub - han Al - lah, Al - ham - du - lil - lah, Al - la - ho Ak - bar.

A Dança invoca as qualidades de Deus de ser digno de louvores e de força e incentiva os dançarinos tanto a louvar quanto a incorporar essas qualidades em seus próprios seres. A Dança pode ser conduzida, especialmente nas primeiras repetições, de tal forma que "Subhan Allah" é cantado suavemente, evocando um sentimento de pureza e humildade; "Alhamdulillah" sobe de volume, enviando alegria e louvor do centro do coração e "Allahu Akbar" é cantado a toda voz, com força e poder, à medida em que todas as vozes se encontram no centro, afirmando a unidade.

Esta progressão pode ser ouvida na gravação em fita. Enquanto o ciclo se inicia interiormente e reflexivamente, é nesta terceira frase que o contato físico entre os dançarinos é feito: as mãos repousam firmemente sobre os ombros, todos sentindo o poder e a paz que advém da unidade em Deus. Em direção à última parte da Dança o líder pode acentuar as vozes mais plenamente em todas as partes até que, finalmente, a Dança fecha com diversas repetições de "Allahu Akbar", cantada bem alto.

Comentário

Esta Dança muitas vezes completa uma sessão ou sequência de Caminhar Meditativo de Wasaif (Atributos Divinos) de Murshid Samuel Lewis, em que usamos alguns dos 99 Nomes Sagrados (ou qualidades, sifat) de Alá. Tanto em sentimento quanto em significado a Dança resume todas essas qualidades, bem como o propósito de lembrá-las em uma prática espiritual.

"Subhan Allah" equivale à "qualidade de não-qualidade" com a essência do Ser Único. O Um é, definitivamente, não misturado ou puro. Isto é, nenhuma qualidade (sifat) é mais real ou em última análise separada do Ser Único. Esta é outra maneira de dizer que a invocação de um Atributo Divino não é mágica, ou seja, um ser humano agindo para dominar ou manipular a natureza ou Deus. É, ao contrário, uma lembrança da beleza das qualidades através das quais podemos ver e lembrar do Um. As mãos são mantidas em um gesto receptivo, como se as mãos em concha armazenassem todas as qualidades, sem mistura, em uma reflexo receptivo de Alá.

"Alhamdulillah" é formulada de modo diferente. O Um não apenas é Louvor (o que seria formulado "Hamid Allah"), mas tudo o que é louvável; o hamd de cada ser retorna para e existe por Alá (a fórmula li'llah). Ahmed Shemsedin, grande amigo de Murshid Samuel Lewis, costumava comentar sobre esta frase que cada ser, incluindo cada ser da natureza, tem um "hamd" ou essência que começou a existir para se expressar. Todos os hamd retornam constantemente ao Um. É por causa do Um, que implica o mistério, que a realização do nosso hamd pode alterar todo o contexto da Realidade. O gesto que Murshid dá aqui naturalmente expande a partir do coração para fora e para cima. Quando sentimos o pulso do coração e o som verdadeiro da voz natural, estamos no caminho do propósito de nossas vidas.

“Allahu Akbar” toma ainda outra forma gramatical. “Força/Poder é Alá” deveria ser formulado “Kabir Allah”. Em vez disso esta frase diz que a Unidade é maior e mais poderosa do que qualquer coisa ou qualquer qualidade. Enquanto esta frase (também chamada de takbir) tem sido inconscientemente interpretada por alguns muçulmanos como “O nosso Deus é maior do que o seu Deus”, isso vai contra toda a intenção da mensagem de Maomé e do Islã, que é perceber que o Ser Único não tem parceiros. Não importa como o chamemos, não há outra realidade sobre a qual discutir. Murshid Samuel Lewis interpretou e traduziu esta frase como “A paz é Poder”. Ela pode se tornar a própria experiência através das Danças e Caminhares. Aqui o gesto de Murshid nos lembra que Unidade significa conexão com os outros e não algo elitista ou isolado do contato humano. - SNDK

Dança das Três Wazifas

Subhan Allah Glória a Deus. Deus deve ser adorado.

Alhamdulillah Todo louvor a Deus. A essência da qualidade de toda prece retorna constantemente para o Ser Único.

Allahu Akbar Deus é grande. Só Deus é poderoso. A paz é poder.

1. Subhan Allah

2. Alhamdulillah

3. Allahu Akbar

1. Os dançarinos caminham no sentido anti-horário, de frente para a direção da fila. Mãos são colocadas na frente do corpo (palmas para cima, mão esquerda como que ninando a direita), abaixo da cintura no centro do Hara, em uma atitude de humildade e devoção, cabeça inclinada de modo que o olhar esteja para baixo ou para dentro. Pise com o pé direito em “Sub-”, pé esquerdo em “-han”. O pé direito conduz no tempo forte.
2. Continue a caminhar na direção da fila. Traga as mãos para o centro do coração em “Al-” e abra os braços para cima e para fora do coração em “-hamdulillah”, com sentimento de alegria, o olhar para frente ou para cima. A energia do coração aumenta.
3. Os dançarinos viram para olhar para o centro do círculo enquanto continuam a caminhar no sentido anti-horário mantendo o círculo. Traga as mãos para repousar sobre os ombros daqueles que estão em ambos os seus lados e cante com vozes fortes e um sentimento de força e paz profunda.

Este ciclo é repetido pelo menos dez vezes. Na repetição final, permaneça na posição “Allaho Akbar” e repita esta frase quatro a oito vezes, continuando a andar no sentido anti-horário no círculo. No final, no silêncio, o líder pode pedir aos dançarinos para respirar a frase : ‘Paz é poder. ’

Palavras : tradicional

Música e movimentos : Murshid Samuel L. Lewis

tradução para o português : Tatiana Lee